



Uma publicação do

sindicato@metroviarios-sp.org.br[/MetroviariosSP](https://www.facebook.com/MetroviariosSP)[/Metroviarios_SP](https://www.instagram.com/metroviarios_SP)

Mês da Mulher

Em casa, na rua, no trabalho e no transporte: exigimos respeito

BASTA DE VIOLÊNCIA!

No Brasil, uma mulher é agredida a cada 4 minutos; 12 são assassinadas por dia; 60% das vítimas de violência contra a mulher são negras; uma mulher é estuprada a cada 11 minutos no Brasil; meninas com menos de 13 anos representam 54% das vítimas de estupro no país; os feminicídios aumentaram 44% no primeiro semestre de 2019 em São Paulo.

Essa realidade se agravou com a eleição de Bolsonaro, um governo declaradamente machista e violento. A violência machista se manifesta de diversas formas — física, verbal, psicológica, moral. Em nosso ambiente de trabalho são necessárias iniciativas para combatê-las. E combinar essa batalha com a defesa dos direitos de toda a nossa categoria.

Neste mês de março, o Sindicato vai realizar uma série de atividades nas áreas para conversar sobre esses temas e fortalecer a luta das mulheres metroviárias.



- ✊ 14/3, 17h30, no Masp, **Quem mandou matar Marielle? 2 anos da execução**
- ✊ 18/3, 16h, no Masp, **Dia Nacional de Luta. DITADURA NUNCA MAIS. Em defesa dos serviços públicos e dos direitos!**

CONFIRA O CALENDÁRIO, ACOMPANHE E PARTICIPE!

Calendário - Mês das Mulheres

10/3	Linha 2-Verde	10h e 15h	Estação Sumaré
11/3	Linha 1-Azul	10h e 15h	Estação São Bento
12/3	Linha 3-Vermelha	10h e 15h	Estação Anhangabaú
13/3	Linha 15-Prata	10h e 15h	Estação Oratório
14/3	MASP	17h30	2 ANOS DE EXECUÇÃO DE MARIELLE
17/3	Pátio Jabaquara - PAT	10h	No Auditório
	Tráfego Linha 1	15h	Em JAT
18/3	Pátio Itaquera - PIT	10h	No Auditório
	Tráfego Linha 3	15h	Em ITT
	MASP	16h	DIA NACIONAL DE LUTA
19/3	Adm. - Edif. Metrô 1	10h	No Auditório
	Tráfego Linha 2	15h	Em ANT
24/3	Tráfego Linha 1	10h	Em JAT
25/3	Tráfego Linha 2	10h	Em ANT
26/3	Tráfego Linha 3	10h	Em ITT
26/3 (tráfegos noite)		23h	Tráfegos das Linhas 1, 2 e 3 (simultaneamente) Na sala dos Operadores de Trem das respectivas linhas



Seguimos gritando #EleNão

As mulheres trabalhadoras vêm sendo as protagonistas da resistência contra o presidente mais machista que o Brasil já teve. O dia 8 de março foi uma importante demonstração de resistência ao conservadorismo e à ameaça de ditadura que este governo representa.

Infelizmente, o país ainda conservador acredita que

este candidato falso moralista seria a solução para os nossos problemas. Agora com ele no poder, nós, mulheres, já sofremos muitos ataques. Claro que os ataques são sobre toda a classe trabalhadora, porém muitos foram direcionados às mulheres, que ocupam os postos de trabalho mais precários e têm os menores salários.

Uma ministra que não nos representa

Para piorar todo este cenário, ainda temos uma ministra da mulher que declara que a mulher têm que ser submissa ao marido e ainda é contra o movimento feminista.

Mulheres e homens na luta contra o machismo e a violência

Os homens devem estar inseridos na luta para transformar e erradicar a sociedade machista e opressora. Estar lado a lado na luta contra toda forma de violência e não reproduzir comportamentos machistas que nos dividem, fortalece muito a batalha contra o machismo. Esta luta não é só da mulher e sim de toda a sociedade. Afinal, quando uma mulher avança, nenhum homem retrocede.

Lute como uma metroviária!

As mulheres são minoria entre os efetivos no Metrô (menos de 20%) mas nas terceirizadas a maioria é formada por mulheres. Por isso a necessidade de nos unirmos na luta contra o machismo, assédio sexual e moral e todo tipo de opressão e censura às mulheres. Há necessidade de mulheres na frente das lutas, como na direção do Sindicato, nas CIPAs e na política para sermos representadas em todas as áreas.

